

HISTÓRICO DO FORCULT: ALGUNS ANTECEDENTES

Podemos apontar como iniciativas convergentes e/ou antecedentes ao FORCULT: o Fórum Interuniversitário de Cultura - FIC - RJ e a realização do Corredor Cultural Sudeste - 2015 a 2017. Apontamos breve descrição destas iniciativas a seguir.

Em 12 de março de 2014, foi constituído o Fórum Interuniversitário de Cultura do Rio de Janeiro – FIC-RJ, como um consórcio interinstitucional firmado por 12 instituições públicas de ensino superior do estado (em 2019 ele foi renovado por 11 instituições): Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Sckow (CEFET – RJ), Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), Fundação Oswaldo Cruz (*Fiocruz*), Instituto Federal Fluminense (IFF), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Estadual da Zona Oeste (UEZO), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). O Fórum Interuniversitário de Cultura (FIC – RJ) tem por objetivo promover o intercâmbio entre as universidades, articulações com órgãos governamentais e não governamentais, assim como o desenvolvimento de ações de divulgação artística e cultural, em estreito diálogo com a sociedade. Entre suas realizações, estão os Encontros Interuniversitários de Cultura do Rio de Janeiro, as Conferências Livres Interuniversitárias de Cultura e os Festivais Interuniversitários de Cultura.

O projeto Corredor Cultural Forproex Sudeste foi realizado no âmbito do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Ensino Superior Públicas – Regional Sudeste (Forproex Sudeste), concentrando suas principais atividades nos anos de 2015 a 2018. Englobava uma série de eventos para circulação dos diversos fazeres artístico-culturais produzidos nas instituições de ensino superior (IES) públicas, distribuídas em cerca de setenta diferentes cidades nos quatro estados da Região Sudeste. Com um calendário anual de realização, as ações culturais eram pensadas inicialmente a partir de diferentes manifestações: Mostras e Exposições; Cursos e

oficinas; Música e Artes da Cena. O Corredor Cultural Forproex Sudeste teve como objetivos principais: a ampliação da oferta de programação cultural das universidades; o fomento e o intercâmbio artístico de produtos culturais de estudantes e grupos universitários; a promoção de ações de mediação cultural entre as IES e a sociedade; o acesso universal à arte e à cultura, por meio da diversificação e da difusão de atividades nas instituições públicas de ensino superior na Região Sudeste. As instituições participantes foram: CEFET RJ, IFF, IFRJ, UEMG, UFABC, UFES, UFLA, UFOP, UFSCAR, UFSJ, UFRRJ, UFTM, UFU, UFV, UFVJM, UNICAMP, UNIFAL, UNIFEI, UNESP, UNITAU, UENF, IFSP, IF Sul de Minas, UNIMONTES, UEZO e IF Sudeste MG.

I FORCULT NACIONAL

A ideia de criar um Fórum de Gestão Cultural das Instituições de Ensino Superior Brasileiras ganhou corpo em um encontro realizado pela Unicamp em 3 de abril de 2017, o Fórum Gestão e Produção Cultural e Políticas Públicas de Cultura: o papel da universidade. Esse debate motivou a criação de uma rede de gestores que decidiu se reunir em novembro de 2017 no XIII Enecult.

Assim, um primeiro Fórum de Gestão Cultural das Instituições de Ensino Superior Brasileiras foi realizado no dia 14 de setembro de 2017, no XIII Enecult – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, em Salvador. Em seu texto de apresentação, o Fórum explicita o intuito de "promover o debate e a formulação de propostas acerca do papel das instituições de ensino superior (IES) brasileiras na elaboração e na condução de políticas públicas culturais". Também manifesta o propósito de tornar-se uma atividade contínua: "A partir desse encontro presencial, pretende-se amplificar diálogos e trocas iniciados em grupos mais restritos, para que efetivamente se crie o Fórum de Gestão Cultural das IES, reafirmando o papel da universidade no campo da arte e da cultura, avançando na institucionalização de políticas, planos de cultura e projetos no âmbito das IES". Estiveram presentes 18 instituições: UFC, UFPI, UFABC, UFRRJ, UFSC, UNIFESP, UFRB, UNILAB, UFPR, UNILA, UFCA, UESB, UFF, UFBA, UNISO, UFOB, UNEB, UESPI.

Na chamada para a segunda reunião, os organizadores indicam que, após a primeira reunião, algumas regiões, estados e instituições continuaram em processo de articulação, "fortalecendo a ideia dessa rede e a necessidade de termos outro encontro

nacional, com representação do maior número possível de Instituições de Ensino Superior e servidores. Essa convocatória vem no intuito de suprir essa necessidade e avançar na articulação cultural entre as Instituições de Ensino do país”.

Após a realização do I FORCULT Nacional, três outras iniciativas regionais foram realizadas no ano seguinte (2018), nas regiões sul e sudeste, antecedendo o II FORCULT Nacional:

- a) Um 1º Fórum Regional de Gestão Cultural das IES Sudeste foi organizado pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFABC, em 14 e 15 de junho de 2018, no Campus da UFABC. Motivado pela reunião nacional, a região Sudeste organizou seu encontro "para as coletas de demandas locais, a serem levadas para o 2º Fórum de Gestão Cultural das IES Brasileiras”. Em sua chamada, a ideia do Fórum é apresentada como "dois dias de discussões e palestras direcionadas exclusivamente para as áreas culturais das IES". O convite segue justificando que: "Essas áreas (sejam elas Pró-reitorias, Coordenadorias, Seções etc.) têm demandas e características próprias que, não raro, ultrapassam os limites territoriais e acadêmicos das IES. Por isso, ter um espaço para as áreas de culturas das IES da região”.
- b) Um primeiro Encontro Regional dos Agentes Culturais das Instituições de Ensino Superior da Região Sul, em 14 e 15 de junho de 2018, foi promovido pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFPR, Coordenadoria de Cultura – COC / UFPR. Foi realizado na Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral (Matinhos-PR). O evento tinha como objetivo promover o encontro de servidores técnicos administrativos e docentes das instituições de ensino superior dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul que trabalham diariamente com gestão e produção cultural dentro das universidades públicas. Apresentava também o propósito de promover um espaço de intercâmbio entre os agentes culturais; estruturar a formação do Fórum Regional dos Agentes Culturais das Instituições de Ensino Superior – Região Sul e construir ações que permitissem a troca de bens culturais entre as IES.
- c) O I Encontro de Gestores de Cultura das Instituições de Ensino Superior do Ceará, realizado em 30 de maio de 2018, na Casa de José de Alencar (CJA), em Messejana, foi um marco para consolidar a articulação entre os que pensam e fazem a gestão cultural nas IES no Ceará. Entre as deliberações, destaque para a aprovação da proposta de criação do Fórum de Gestão de Cultura e Arte das

Instituições de Educação Superior do Ceará (FOCART-CE). O encontro foi organizado pela Universidade Federal do Ceará, através da Secretaria de Cultura Artística da UFC (SECULT-ARTE), e pela Universidade Federal do Cariri (UFCA), por meio da Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT). Além de gestores culturais das duas instituições, o encontro teve a participação de gestores da área de arte e cultura da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Universidade Regional do Cariri (URCA), Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

II FORCULT NACIONAL

A segunda reunião de articulação do Fórum de Gestão Cultural das Instituições de Ensino Superior Brasileiras ocorreu nos dias 08 e 09 de Agosto de 2018, no Campus Ondina da UFBA, em Salvador, como parte da programação do XIV ENECULT – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura. O convite da comissão organizadora se estendia "a todas/os interessadas/os na promoção do debate e na formulação de propostas acerca do papel da cultura das instituições de ensino superior (IES) brasileiras, com o objetivo de fortalecer o Fórum como espaço de articulação, troca de ideias, experiências, projetos e formação no campo da construção, implantação e gestão de políticas de cultura no âmbito institucional acadêmico”.

Logo após a realização do II FORCULT Nacional, as regiões sul e sudeste se articularam na construção de eventos regionais conforme descrição a seguir:

- a) O 2º Encontro dos Agentes Culturais das Instituições Públicas de Ensino Superior (IES) da Região Sul foi realizado nos dias 31 de outubro e 01 de novembro de 2018 pela UFSC, como uma reunião para a formação do Fórum Regional dos Agentes Culturais das Instituições de Ensino Superior – Região Sul, definição de ações conjuntas de cultura entre as IES. O evento buscava promover um espaço de discussão e intercâmbio entre servidores técnico-administrativos e docentes das instituições de ensino superior dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul que trabalham diariamente com gestão e produção cultural dentro das universidades públicas. Diz a chamada: "Esta iniciativa partiu da proposta de criação do Fórum Nacional dos Agentes Culturais das IES Brasileiras, apresentada em 14 de setembro de

2017 durante a realização anual do Encontro Nacional de Cultura e de Tradução (Enecult) em Salvador, Bahia. A exemplo do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, o objetivo da criação do Fórum Nacional dos Agentes Culturais é o de estruturar ações de cultura, ampliar um espaço de discussão e troca de experiências e luta pelo financiamento da cultura nas universidades brasileiras”.

- b) O 1º Fórum de Gestão Cultural das IES Paulistas, em 12 de abril de 2019, organizado pela Coordenadoria de Cultura (Proec-Unifesp), reuniu gestores culturais do IFSP, UFABC, Unicamp e Unifesp para discutir temas pertinentes à cultura nas instituições de ensino superior do estado de São Paulo. O evento ocorreu na Reitoria da Unifesp e teve como produto final um documento que foi apresentado no 2º Fórum Regional de Gestão Cultural das IES Sudeste.
- c) Realização do II Fórum de Gestão Cultural das Instituições de Ensino Superior da Região Sudeste, nos dias 12 a 14 de junho de 2019, foi organizado pelo IFF Instituto Federal Fluminense, em Cabo Frio – RJ. Estiveram presentes: Unifesp, IFRJ, UFABC, UFF/Campos, Unicamp, UFMG, UFRJ, IFF, IFES, UFRJ, IFSP, UENF.

III FORCULT NACIONAL

O III Fórum Nacional de Gestão Cultural das Instituições de Ensino Superior foi realizado entre os dias 31 de julho e 03 de agosto de 2019, no campus Ondina da UFBA, paralelamente à programação do XV Enecult. Durante o Fórum, foram realizados grupos temáticos (GTs) que debateram o atual papel da cultura nas instituições, a ampliação do intercâmbio de experiências e as estratégias de fortalecimento das políticas culturais no âmbito acadêmico. Também foi realizada uma primeira assembleia deliberativa, com o objetivo de organizar e fortalecer o FORCULT como espaço regular de articulação das áreas de cultura das instituições de ensino superior. Este Fórum contou com a presença de 27 instituições de ensino superior (IFF, IFMS, IFPB, IFSertão-PE, IFSP, UEPB, UESB, UEVA, UFABC, UFAL, UFBA, UFCA, UFCSPA, UFERSA, UFJF-GV, UFMG, UFOB, UFPA, UFPI, UFPR, UFRB, UFRGS, UFRR, UFSC, UFU, Unicamp e Unilab).

Por deliberação de sua primeira Assembleia, a Comissão Organizadora do III FORCULT enviou carta à Presidência da Andifes, encaminhada pelo Reitor da Universidade Federal do Cariri. Enviou também carta à Presidência do Forproex e aos participantes do 45º Forproex Nacional. A carta apresenta o Fórum de Gestão Cultural das Instituições de Ensino Superior (FORCULT) como grupo formado com o objetivo de consolidar um espaço regular de articulação entre áreas de cultura das instituições de ensino superior. O documento fala de sua constituição em 2017 e de suas três edições (2017, 2018 e 2019), todas elas como parte da programação do Encontro de Estudos Multidisciplinares de Cultura (Enecult), realizado anualmente na UFBA. Diz que, em virtude da ampliação da participação e do aprofundamento dos debates, em 2019 o FORCULT realizou sua primeira assembleia deliberativa, na qual estiveram presentes 27 instituições (IFF, IFMS, IFPB, IFSertão-PE, IFSP, UEPB, UESB, UEVA, UFABC, UFAL, UFBA, UFCA, UFCSPA, UFERSA, UFJF-GV, UFMG, UFOB, UFPA, UFPI, UFPR, UFRB, UFRGS, UFRR, UFSC, UFU, Unicamp e Unilab). Apresenta as pautas da assembleia e suas deliberações:

A assembleia concentrou-se em três pautas:

- a) a institucionalização do Fórum, ou seja, sua constituição formal com regimento e funcionamento organizacional próprios;
- b) a votação do calendário do Fórum;
- c) indicação da comissão organizadora FORCULT 2020.

No tocante à primeira pauta (institucionalização do FORCULT), o quórum deliberou favoravelmente à institucionalização do Fórum, e, a partir daí, um grupo formado durante a Assembleia concentrou-se, entre outros temas correlatos, na redação do Regimento do Fórum, que foi discutido e aprovado em assembleia extraordinária do FORCULT em 30 de novembro de 2020. Com relação à segunda pauta (calendário do FORCULT), o quórum deliberou por um encontro anual, a ser realizado concomitantemente a um evento cultural, em 2020. Votou-se pela realização do FORCULT junto ao Festival de Inverno da UFMG (em junho ou julho de 2020) e também ao 9º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU), a ser realizado na mesma ocasião.

A assembleia também deliberou pelo envio de um documento de apresentação do FORCULT ao Forproex, de modo que ambos os Fóruns pudessem fortalecer-se

mutuamente, compartilhando experiências e estratégias benéficas às áreas culturais e extensionistas de cada Instituição. O FORCULT colocou à disposição do Forproex os materiais desenvolvidos durante o encontro de 2019, assim como a memória do evento.

Após a realização do III FORCULT Nacional, ainda em agosto de 2019, outras duas iniciativas importantes, localizadas no nordeste e sudeste, aprofundaram o debate:

- Na Paraíba, o observatório de Políticas Culturais (ObservaCult), grupo de pesquisa e extensão ligado à Universidade Federal da Paraíba, realizou o debate “Políticas culturais para as universidades”, em 16 de agosto de 2019. Conectado ao movimento nacional do FORCULT, o ObservaCult compreendeu a pertinência de facilitar o debate entre as instituições paraibanas no intento de aproximar, trocar experiências, estabelecer ações conjuntas, reunir e articular seus setores e agentes culturais. A mesa foi composta por cinco debatedores, sendo eles o Gestor de Projetos na Coordenação de Extensão Cultura – Prac/UFPB, pelo Coordenador de Cultura Dcult/Proexc/IFPB, por um membro do Conselho Estadual de Educação, pelo Pró-Reitor de Cultura da UEPB, pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão da UFCG, e por um produtor integrante do CCBNB-Sousa.
- Em Belo Horizonte (MG), uma reunião do Grupo de Trabalho do FORCULT Sudeste, formado como parte de uma proposta de cooperação técnica entre as IES, foi realizado entre 19 e 22 de agosto de 2019, dentro do Fórum UFMG de Cultura: políticas e gestão cultural nas Instituições de Ensino Superior, realizado pela Diretoria de Ação Cultural da UFMG. O Fórum UFMG de Cultura foi realizado no contexto de articulação nacional de gestores de cultura das IES através do FORCULT - Fórum Nacional de Gestão Cultural das IES e de seus desdobramentos regionais. Por isso, abrigou a reunião do Grupo de Trabalho que teve como objetivo discutir a institucionalização da política e da gestão cultural através da formulação de Planos de Cultura nas universidades e propor que os Planos de Desenvolvimento Institucional contemplem a cultura. Entre os presentes, UFMG, UFU, UFRJ, Unicamp, Universidade Federal do Cariri.

Em meados de março de 2020, suspendemos os preparativos para a realização dos eventos regionais e nacional (o nacional seria realizado nos dias subsequentes ao 9º CBEU, 18 e 19 de julho de 2020), em razão da disseminação do Covid-19. Em 03 de julho de 2020, retomamos a organização dos eventos regionais e nacional sob o formato remoto.

Em setembro de 2020, os fóruns regionais, em edição remota e de forma articulada, antecederam a realização do Fórum nacional e tiveram a programação parcialmente compartilhada:

- a) III Fórum de Gestão Cultural das Instituições de Ensino Superior da Região Sudeste (FORCULT Sudeste), realizado nos dias 8 a 10 de setembro de 2020, em formato virtual, e com organização da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). O evento recebeu a inscrição de 179 participantes de 29 IPES do Sudeste: UFU, UFRJ, IFRJ, UFV, UNIFESP, CEFET-RJ, UFVJM, IFSP, UFMG, IFTM, UFOP, UNICAMP, UNIFAL, USP, IFES, UFTM, UFSCAR, IFNMG, UENF, UFSJ, UFJF, IF Sudeste MG, IFF, UFABC, UFLA, UNIFEI, IFMG.
- b) O I Fórum de Gestão Cultural das Instituições de Ensino Superior da Região Nordeste foi realizado nos dias 08 a 10 de setembro de 2020, organizado pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL e a Universidade Federal da Bahia - UFBA, em parceria com a Universidade Federal de Uberlândia - UFU. Na programação foram previstos Grupos Temáticos (GTs) realizados regionalmente, como preparatórios para a discussão nacional, e palestras, estas organizadas em rede com o 3º FORCULT Sudeste. As seguintes IES estiveram presentes: IFBA, IFBAIANO, IFMA, UEFS, UERN, UFAL, UFBA, UFC, UFCA, UFCSPA, UFOB, UFPE, UFPI, UFRB, UFRN, UFRPE, UFSB, UNEAL e UVA.
- c) O I Fórum de Gestão Cultural das Instituições de Educação Superior da Paraíba aconteceu com o objetivo de promover o debate, propor diretrizes para políticas culturais nas instituições de educação superior e discutir os desafios para o segmento cultural na Paraíba. Foi realizado nos dias de 8 a 10/9 em uma produção colaborativa entre gestores, servidores de setores culturais, pesquisadores, extensionistas e estudantes do IFPB, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade Federal da Campina Grande (UFCG). Os GTs do evento discutiram questões de interesse das IES paraibanas e funcionaram como espaço preparatório para as discussões do 4º Fórum Nacional (FORCULT).
- d) I Fórum de Gestão Cultural das Universidades Federais da Região Norte foi realizado entre os dias 8 e 10 de setembro de 2020, com a presença das seguintes IES: UFAC, UFAM, UFT, UFOPA, UFPA, UNIR, UFRR.
- e) I FORCULT Centro-Oeste foi realizado entre os dias 8 e 10 de setembro de 2020 pela Rede de Cultura IPES-GO (UFG, IFG, UEG, IFGoiano, UFCAT, UFJ,

UFMT, UNEMAT, UFGD, IFMT, UEMS, UFMS, IFMS, Unb, IFB) em parceria com o 3º FORCULT Sudeste: "Esta mobilização busca fortalecer e ampliar a rede de pessoas responsáveis pela gestão da cultura nas IES, em especial enquanto a educação enfrenta uma significativa redução de investimentos e descontinuidade de programas. Além disso, há um grande cenário de instabilidade na gestão da cultura no Brasil, impondo ainda mais fragilidades aos diversos setores culturais."

IV FORCULT NACIONAL

O IV Fórum Nacional de Gestão Cultural das Instituições de Ensino Superior (FORCULT) aconteceu de 21 a 23 de setembro de 2020, organizado pela Diretoria de Ação Cultural da UFMG e integrado à programação do 52º Festival de Inverno UFMG. Em sua quarta edição nacional, o FORCULT consolidou-se como um espaço regular de articulação entre as áreas de cultura das IES para integrar os gestores e as equipes que atuam nas áreas de cultura de todas as instituições de ensino superior. A realização do FORCULT em caráter remoto, ainda que tenha representado uma perda decorrente da impossibilidade do encontro presencial, permitiu que outras formas de articulação acontecessem e que se criassem condições para que o diálogo entre as muitas e diversas Instituições de Ensino Superior envolvidas com as áreas de Cultura se intensificasse ou mesmo se estabelecesse.

As atividades foram online com palestras e debates voltados ao fortalecimento das políticas culturais no âmbito acadêmico. Apresentações artísticas do Festival de Inverno da UFMG complementaram a programação diária.

Em sua abertura, o evento contou com a presença do Presidente da Andifes, prof. Edward Madureira, Reitor da UFG, e da Reitora da UFMG, prof. Sandra Goulart Almeida. Em seguida houve uma palestra do ex-ministro da Cultura Juca Ferreira sobre "O papel das universidades na construção de um sistema nacional de cultura".

Dando continuidade às discussões iniciadas no último fórum, cinco grupos temáticos (GTs) propuseram metodologias para um Corredor Cultural Nacional, a realização de pesquisas e indicadores, além de um mapeamento dos equipamentos culturais das Instituições de Ensino Superior (IES). Um documento com orientações para a construção de uma política cultural pelas instituições de ensino superior foi produzido durante o fórum.

- GT1: Proposição de uma metodologia para um Corredor Cultural Nacional;
- GT2: Criação de um mapeamento de equipamentos culturais das IES;
- GT3: Criação de um documento com instruções gerais para a criação de uma política cultural pelas IES que ainda não possuem;
- GT4: Proposição de realização de pesquisas - indicadores, mapeamentos - no âmbito das IES;
- GT5: Elaboração de minuta de Regimento para o FORCULT.

A IV edição do FORCULT contou com a presença de 258 participantes inscritos de 87 IES, quais sejam: IFMS, IFPI, IFPB, IFTM, IFES, IFF, UECE, UENF, UERN, UFAL, UFAM, UFBA, UFC, UFCA, UFMG, UFMT, UFOB, UFOPA, UFPA, UFPB, UFPE, UFPR, UFRPE, UFSC, Unicamp, UNIFESP, UNILAB, UNIRIO, UERN, UNIRIO, UEPB, UFCAT, UFG, UFRR, UFSJ, UFU, UFJF, UFOP, UFABC, UFRJ, UNIFESSPA, UFRRJ, Flacso-Brasil, IFPE, UFRN, IFG, UFRGS, UVA, UFCSPA, IFNMG, UFRO, UERJ, UFRB, UFLA, UNIR, UFAC, IFMA, IFBA, IFRJ, UFVJM, IFNMG, IF Sertão-PE, UFSB, UFR, UNILA, USP, UESC, IFGoiano, UESB, UFG, IFBaiano, UTFPR, PUC-RIO, UNIP, UFSCAR, UNIPAMPA, UFPEL, UNIFAL, UDESC, UFES, UEM, IFRS, UNIOESTE, UNESPAR, UERGS, UEPG e UFSM.

Os documentos produzidos pelos GTs foram o Regimento do FORCULT e um documento com instruções gerais para a criação de uma política cultural pelas IES. Os documentos foram apresentados na Assembleia Geral e disponibilizados para análise e para discussão/aprovação em Assembleia Extraordinária do FORCULT realizada em 30/11/20. Na Assembleia Extraordinária, foram aprovados o Regimento do FORCULT e o documento nomeado “Instrumento para Implementação de Política Cultural e Planos de Cultura nas IPES”, que foi publicado pela Universidade Federal de Pelotas em dezembro de 2020.

Na Assembleia Geral foram definidas a UFG como nova sede do V FORCULT Nacional, a UFRJ como nova sede do IV FORCULT Sudeste e a Universidade Federal Rural de Pernambuco como sede do II FORCULT Nordeste. Ainda em 2020, a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) sediou, entre os dias 24 e 26 de novembro, o Fórum Regional de Gestão Cultural das Instituições de Ensino Superior (FORCULT - SUL).

V FORCULT NACIONAL

A Universidade Federal de Goiás, com a colaboração da Rede de Cultura IPES - GO, sediou a 5ª edição do FORCULT - Fórum Nacional de Gestão Cultural das Instituições de Ensino Superior nos dias 28, 29 e 30 de setembro de 2021 de modo remoto. O evento foi precedido pelos encontros das regionais II FORCULT Norte, II FORCULT Sul, IV FORCULT Sudeste, II FORCULT Sudeste e II FORCULT Centro-Oeste.

A programação do V Fórum Nacional de Gestão Cultural das Instituições de Ensino Superior contou no primeiro dia com a solenidade de abertura, uma mesa e uma conferência intitulada "Culturas emergentes: a utopia final?" proferida por Teixeira Coelho, realizadas de forma síncrona e transmitidas pelos canais YouTube do FORCULT e da UFG_Oficial. No segundo dia, a programação foi restrita às pessoas inscritas, sendo focado o trabalho dos grupos de trabalho e as reuniões dos técnicos administrativos e dos dirigentes da Cultura das Instituições Públicas de Ensino Superior; e por fim, o terceiro dia foi dedicado à finalização dos Grupos de Trabalho, Assembleia Geral e posse da diretoria eleita. Na Assembleia Geral foi eleita a chapa única composta por Fabio Augusto Cerqueira (Unicamp), Presidente; Fernando Antonio Mencarelli (UFMG), Vice-Presidente; Giovanna da Costa Romaro (Unicamp), Secretária Executiva na Coordenação Nacional; Gabriela Maruno (UFABC), Diretora; Tayane Bragança de Almeida (UFMG), Diretora Adjunta; Camila Lopes Corrêa da Costa (UFRJ), Secretária Executiva; Flavia Maria Cruvinel (UFG), Secretária de Comunicação; Anna Christina de Queiroz Rodrigues (UFAL), Coordenadora de Grupos de Trabalho na Diretoria executiva. Na sequência dos trabalhos, foram apresentadas as discussões realizadas nas reuniões dos TAEs e dos Dirigentes e nos Grupos de Trabalho, a saber: GT.1 - Corredor Cultural; GT2 – Observatório Cultural do FORCULT; GT.3 - Políticas Culturais das IPES; GT. 4 - Financiamento para a Cultura nas IPES; GT.5 - Redes para capacitação em gestão cultural nas IPES.

Na programação cultural foram apresentados shows do Projeto Música no Câmpus com Hamilton de Holanda, especialmente gravado para o V FORCULT, Chico César e Angela Roro, além de atividades culturais apresentadas de forma assíncrona com as programações do Lives #CulturaNaUFG e do Centro Cultural UFG. O evento

contou com 198 inscritos, 82 docentes e dirigentes de cultura e 116 Técnicos Administrativos das cinco regiões brasileiras. Como proposição da Assembleia Geral foi indicada a elaboração de um documento "Carta de Goiânia" expressando princípios em defesa do direito à cultura; da democracia; da diversidade cultural; dos direitos humanos; e do compromisso das instituições públicas de ensino superior na formulação e no aprimoramento de políticas culturais que promovam espaços de memória, de criação, de produção, de fruição e de circulação de bens culturais diversos, por meio de processos participativos e contínuos.

VI ENCONTRO NACIONAL DO FORCULT

Com o tema “Transversalidade da Cultura”, o VI Encontro Nacional do FORCULT aconteceu entre os dias 21 e 24 de novembro de 2022, na Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, em formato híbrido. Ao longo de quatro dias, os membros do Fórum participaram de conferências, mesas de discussões, reuniões e apresentações artísticas. O evento contou com 215 inscrições de integrantes de 74 instituições de todo o país.

A abertura do VI Encontro Nacional do FORCULT, que aconteceu em parceria com o 4º Congresso de Extensão e Cultura da Unicamp, contou com a execução do Hino Nacional em língua Tikuna pela aluna Mowatcha, seguida pelas conferências de abertura realizada por Boaventura de Sousa Santos, Olgamir Amancia Ferreira e Renato Peixoto Dagnino, com mediação de Fernando Coelho. Em seguida, o público prestigiou o Espetáculo “Trilhando Afetos”, do Coletivo Negranças. A noite se encerrou com as apresentações dos Encontros Regionais do FORCULT.

O segundo dia foi dedicado aos Grupos de Trabalho do FORCULT, com apresentação dos GTs pela manhã e reunião pela tarde. Após a Roda “Capoeira para Todes”, foi a vez da realização da Mesa de Discussão “Transversalidade da cultura no ensino, pesquisa e extensão”, formada por Hélder Eterno da Silveira, Sandra Goulart Almeida e Paulo Cesar Miguez de Oliveira, com mediação de Carolina Cantarino.

O terceiro dia contou com reuniões de categorias: técnicos administrativos e gestores se reuniram para discutir pautas em comum, enquanto os discentes fizeram a sua primeira reunião de categoria dentro do FORCULT. A mesa "Ações Afirmativas" contou com a presença de Kellen Natalice Vilharva e Débora Jeffrey e foi mediada por José Luiz da Costa. Ao longo do dia, foram também realizadas uma roda de samba de coco com o grupo “Coco Guará Funfun”, e a atividade cultural “Estéticas Periféricas, que contou com Samba de Umbigada; Cortejo com coletivo “Capoeira para Todes”; e a celebração de encerramento do Congresso, que envolveu as apresentações “Corpo Presente!”, da TADOMA Escola de Artes Cênicas | Coletivo Autista da Unicamp; MC

Élipê | Coletivo de Hip-Hop; Espetáculo teatral do Coletivo Indígena da Unicamp; e Performance de Voguing | Núcleo de Consciência Trans da Unicamp.

No quarto e último dia do evento, foi realizada a assembleia final do FORCULT, onde foram apresentados os trabalhos realizados ao longo do evento, bem como encaminhamentos e deliberações para as atividades do Fórum em 2023.

Durante os dias do evento, foram também realizadas as exposições “Direito à Diferença”; “A(u)rtistas: o autismo por autistas artistas” e “Transcrição Dissidente: torções dos papéis hegemônicos”.

Diversas atividades foram transmitidas e estão disponíveis no [Canal do FORCULT Nacional no Youtube](#)